

Radar do Emprego

Edição 02 - Fevereiro/2023

Mês de referência: Janeiro

Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Economia

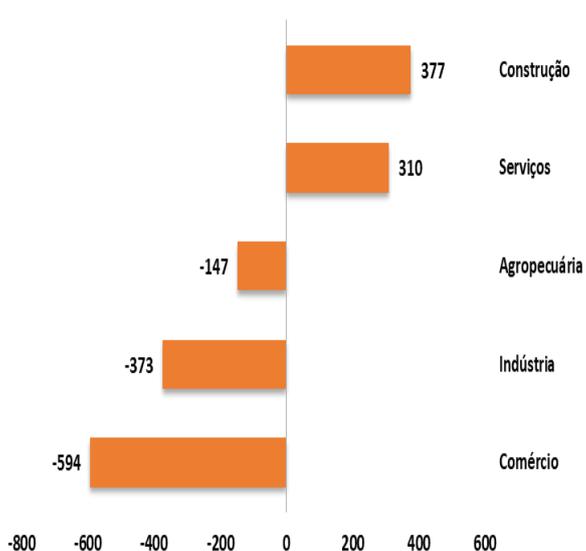
Caged: Sergipe perdeu 427 empregos formais em janeiro

Sergipe encerrou o mês de janeiro com o fechamento de 427 postos de trabalho. No acumulado de 12 meses (com ajuste), foram geradas 11.953 vagas. O estoque de empregos no mês ficou em 296.374 postos.

No Brasil, houve expansão de empregos: 83.297 novos postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, 17 abriram vagas. Os maiores acréscimos, em relação ao mês de dezembro, foram observados no Mato Grosso (1,64%), Roraima (1,34%), Mato Grosso do Sul (0,78%), Goiás (0,73%) e Santa Catarina (0,67%). Sergipe pontuou a 6ª menor variação negativa do Brasil e 3ª do Nordeste. No tocante ao acumulado de 12 meses (com ajuste) no país, o saldo foi de 1.949.952 empregos gerados, com resultado positivo também para todas as unidades da federação.



Comércio perdeu 594 vagas



Dos cinco setores observados, três extinguíram postos em janeiro: Comércio (-594 vagas), Indústria (-373) e Agropecuária (-147). Juntos, totalizaram 1.114 vagas perdidas. Em contraposição, Construção e Serviços geraram 377 e 310 vagas, respectivamente.

No Comércio, o saldo negativo foi impactado, sobretudo, pelo varejista, mais especificamente, de artigos do vestuário e acessórios (-173), calçados (-100), supermercados (-74) e hipermercados (-73). Na Indústria, o destaque negativo foi a fabricação de calçados de material sintético (-573). Já na Agropecuária, as atividades: cultivo de cana-de-açúcar (-83); serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas (-36); e serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita (-31).

Cabe salientar que na Construção, o resultado positivo foi pressionado pelas atividades construção de edifícios (350) e obras de acabamento (63). E no setor de Serviços, principalmente pela educação (132) e alimentação (115).



Atividades que mais empregaram

'Construção de edifícios'	+386 vagas	Construção
'Educação'	+132 vagas	Serviços
'Alimentação'	+115 vagas	Serviços



Atividades que mais perderam emprego

'Fabricação de calçados'	-543 vagas	Indústria
'Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios'	-173 vagas	Comércio
'Com. Varej. de Mercad. em Geral, com Predominância de Prod. Aliment. Hiper. e Supermercados'	-147 vagas	Comércio

Barra dos Coqueiros foi quem mais abriu postos de trabalho

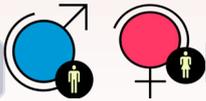
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Barra dos Coqueiros	'Construção de edifício' (+73)	+122 vagas
Aracaju	'Construção de edifícios' (+222)	+93 vagas
São Cristóvão	'Fabricação de produtos alimentícios' (+59)	+79 vagas
Lagarto	'Comércio varejista' (+23)	+75 vagas
Nossa Senhora da Glória	'Laticínios' (+44)	+57 vagas

Frei Paulo liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Frei Paulo	'Fabricação de Calçados' (-334)	-347 vagas
Salgado	'Fabricação de Calçados' (-193)	-189 vagas
Capela	'Cultivo cana-de-açúcar' (-84)	-111 vagas
Carmópolis	'Transporte terrestre' (-67)	-54 vagas
Laranjeiras	'Fabricação de açúcar em bruto'(-90)	-48 vagas

Saldo por Sexo

-12 homens

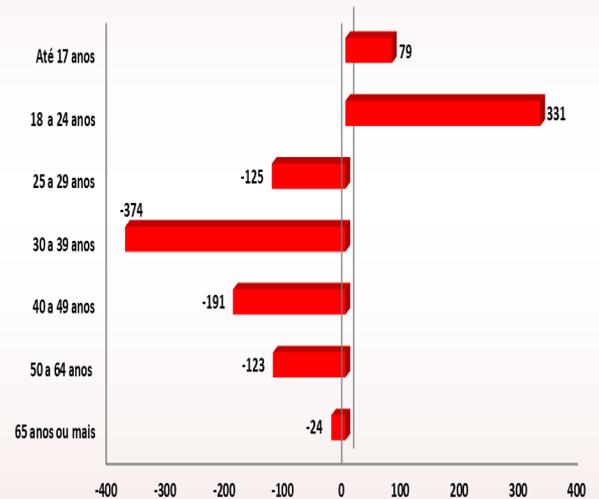


-415 mulheres

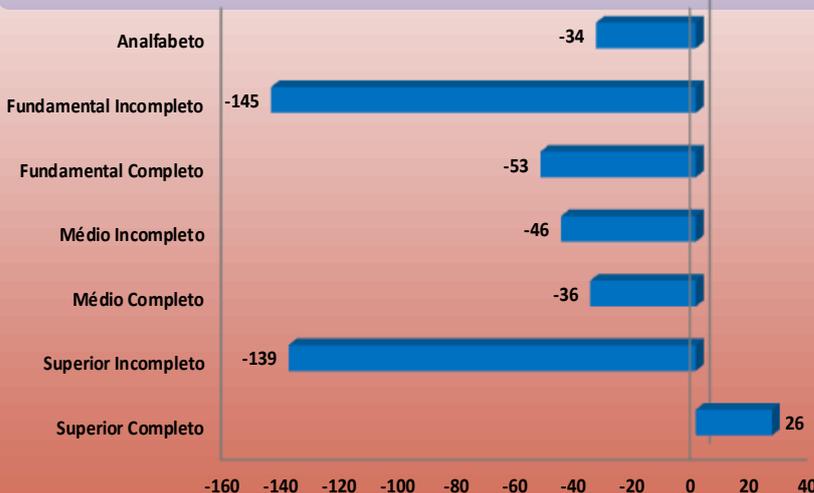
Das 427 vagas perdidas, 415 foram dos trabalhadores do sexo feminino e 12 do masculino.

Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo negativo. Os trabalhadores de 30 a 39 anos foram os mais sofreram com a perda de empregos (-374). Na sequência, vem os de 40 a 49 anos (-191), 25 a 29 anos (-125), 50 a 64 anos (-123) e 65 anos ou mais (-24). Já os de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (331 postos), seguidos pelos de até 17 anos (79).

Saldo por Faixa Etária

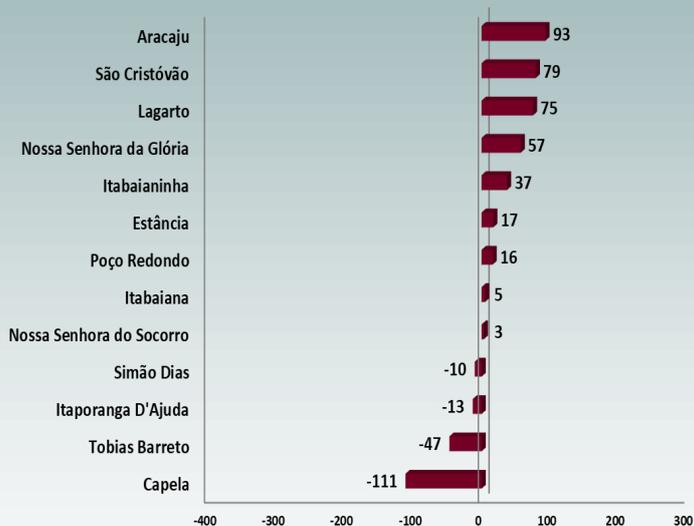


Saldo por Grau de Instrução - Janeiro/2023



No mês de janeiro, apenas o nível superior completo teve saldo positivo no número de postos de trabalho (26). As pessoas com ensino fundamental incompleto (-145) lideram o fechamento de vagas, seguidas pelas de superior incompleto (-139), fundamental completo (-53), médio incompleto (-46), médio completo (-36) e analfabeto (-34).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Janeiro/2023



Aracaju - Janeiro/2023

A capital sergipana fechou o mês de janeiro com geração de 93 novos postos de trabalho, resultante de 5.368 admissões contra 5.275 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, apenas o Comércio (-454) perdeu vagas de empregos. Construção (276), Serviços (146), Indústria (123) e Agropecuária (2) apresentaram abertura de vagas.

O resultado positivo da Construção foi puxado, sobretudo, pela construção de edifícios (222). No setor Serviços, pela educação (154). Já na Indústria, o destaque foi a indústria de transformação (+106), mais especificamente fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (44). Na Agropecuária, a atividade de serviço de preparação de terreno, cultivo e planteio (2).

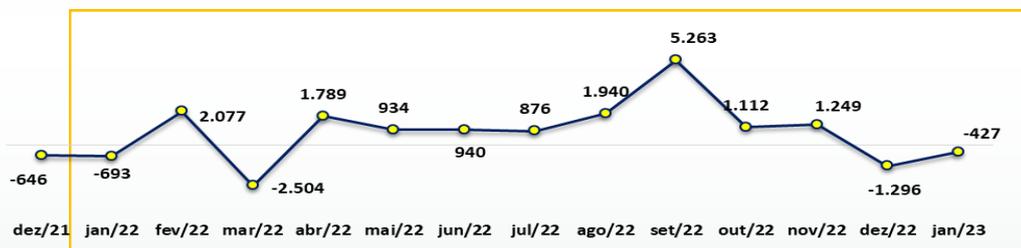
No tocante ao Comércio, o saldo negativo foi pressionado pelo varejista (-321), sobretudo de artigos do vestuário e acessórios (-120), calçados (-61), supermercados (-64) e hipermercados (-62).

Resultado acumulado

11.953

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Janeiro/2022 a janeiro 2023



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 15 mil empregos.

Em 2022, apesar das extinções de postos ocorridas em março (-2.504) e dezembro (-1.296) deste ano, o estado acumulou 11.687 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro, quando gerou 5.263 postos de trabalho. Vale destacar que o maior saldo de 2021 também foi registrado em setembro (6.592).

Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas aberturas de vagas no período, o saldo acumulado foi de 11.953 empregos gerados. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de Serviços (6.030) lidera com o maior ganho, seguido por Comércio (3.140), Construção (1.836), Indústria (867) e Agropecuária (80).

Secretaria de Estado da Casa Civil

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

Jorge Araújo Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados

SUPERPLAN

Superintendente

Manoella Feitosa Mendes

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Matheus Vinicius Silva Nascimento (Estagiário)

Deisiany dos Santos Oliveira (Estagiária)

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437